

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**SIMBOLISMO EM VERSO E CENA: PESSANHA E DANTAS NA
LITERATURA PORTUGUESA**

Jamily Da Conceição Silva (jamily.conceicao@upe.br)

Vitória Micaele Barros Da Silva (vitoria.mbsilva@upe.br)

O presente artigo tem como objetivo analisar o simbolismo na literatura portuguesa por meio das obras "Clepsidra", de Camilo Pessanha, e "A Ceia dos Cardeais", de Júlio Dantas. Inicialmente, o trabalho busca contextualizar o período sócio-histórico-cultural do final do século XIX, marcado pelo pessimismo e pela crise de identidade nacional em Portugal, fatores que influenciaram diretamente a estética do movimento. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, servindo como base para a análise das obras e para a compreensão dos traços simbolistas que as permeiam, tais como o subjetivismo, o misticismo, a sinestesia e a musicalidade da linguagem.

No desenvolvimento do estudo, a análise de "Clepsidra" revela a essência do simbolismo na poesia de Pessanha. A obra se destaca pela fragmentação do eu-lírico e pela melancolia, expressa através de uma linguagem altamente sugestiva e musical. O uso de símbolos e a busca pelo inconsciente, temas

centrais da estética simbolista, são traços marcantes em sua escrita. Paralelamente, em "A Ceia dos Cardeais", a prosa de Júlio Dantas manifesta o simbolismo de forma distinta. A obra cria uma atmosfera de decadência e misticismo, utilizando o cenário da ceia como um microcosmo para explorar os conflitos psicológicos e a ambiência mórbida da época. Por meio dessa análise comparativa, foi possível identificar traços de simbolismo em ambas as obras, ressaltando suas particularidades e a forma como cada autor se apropriou do movimento. A pesquisa demonstra a importância de Camilo Pessanha para a poesia portuguesa, sendo considerado o maior expoente do simbolismo no país, e de Júlio Dantas na prosa, ao trazer elementos da estética simbolista para o teatro e o conto. A reflexão final do artigo destaca a contribuição de ambos para a literatura portuguesa, consolidando o simbolismo como um movimento fundamental para a modernidade literária em Portugal.

Palavras-chave: simbolismo; pessanha; dantas; poesia; teatro.